

(UFAL) Explique por que a desintegração do sistema feudal e a centralização política são, entre outros, fatores decisivos para a expansão marítima portuguesa.

A desintegração do feudalismo está associada ao renascimento comercial e urbano, que fortaleceu a burguesia européia. Esse contexto está ligado ao crescente fortalecimento da autoridade dos reis, que realizaram a centralização do poder em suas mãos. As monarquias centralizadas foram fundamentais na expansão marítima, como pode ser verificado no caso de Portugal, onde ocorreu uma aliança entre o rei e a burguesia.

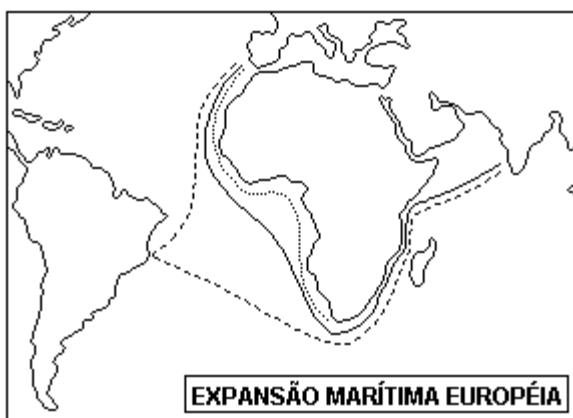
Os cosmógrafos e navegadores de Portugal e Espanha procuram situar estas costas e ilhas da maneira mais conveniente aos seus propósitos. Os espanhóis situam-nas mais para o Oriente, de forma a parecer que pertencem ao imperador (Carlos V); os portugueses, por sua vez, situam-nas mais para o Ocidente, pois desse modo entrariam em sua jurisdição.

(Carta de Robert Thorne, comerciante inglês, ao rei Henrique VIII, em 1527.)

O texto remete diretamente:

- a) aos esforços dos cartógrafos para mapear com precisão as novas descobertas.
- b) ao duplo papel da marinha da Inglaterra, ao mesmo tempo mercantil e corsária.
- c) às disputas entre países europeus, decorrentes do Tratado de Tordesilhas.
- d) à aliança das duas Coroas ibéricas na exploração marítima.

(UEL-PR) Analise o mapa a seguir

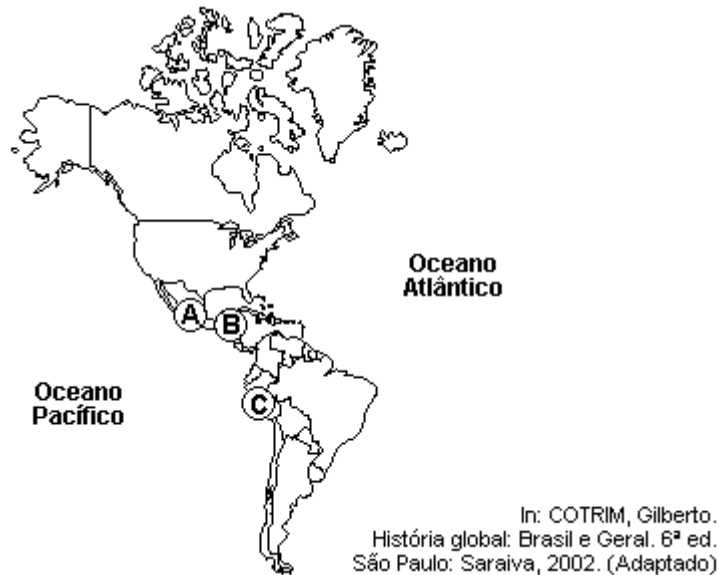


Esse mapa indica a fase da expansão europeia referente:

- a) à colonização do Brasil e ao comércio triangular.
- b) aos domínios coloniais ibéricos e suas possessões além-mar.
- c) à expansão lusa denominada "carreira das Índias".
- d) ao comércio triangular do Atlântico Norte.

e) ao auge do comércio desencadeado pelo tráfico negreiro.

(UFPEL-RS)



De acordo com o mapa, os povos que viviam nas regiões identificadas pelas letras A, B e C são respectivamente:

- a) astecas, incas e maias.
- b) incas, maias e astecas.
- c) astecas, maias e incas.
- d) maias, astecas e incas.
- e) maias, incas e astecas.

(UFMG) Todas as alternativas apresentam fatores que explicam a primazia dos portugueses no cenário dos grandes descobrimentos, exceto

- a) a atuação empreendedora da burguesia lusa no desenvolvimento da indústria náutica.
- b) a localização geográfica de Portugal, distante do Mediterrâneo oriental e sem ligações comerciais com o restante do continente.
- c) a presença da fé e o espírito da cavalaria e das cruzadas que atribuíam aos portugueses a missão de cristianizar os povos chamados "infiéis".
- d) o aparecimento pioneiro da monarquia absolutista em Portugal responsável pela formação do Estado moderno.

(UNAERP-SP) Em 1534, o governo português concluiu que a única forma de ocupação do Brasil seria através da colonização. Era necessário colonizar, simultaneamente, todo

o extenso território brasileiro.

Essa colonização dirigida pelo governo português se deu através da:

- a) criação da Companhia Geral do Comércio do Estado do Brasil.
- b) criação do sistema de governo-geral e câmaras municipais.
- c) criação das capitanias hereditárias.
- d) montagem do sistema colonial.
- e) criação e distribuição das sesmarias.

(Cesgranrio-RJ) Assinale a opção que caracteriza a economia colonial estruturada como desdobramento da expansão mercantil européia da época moderna.

- a) A descoberta de ouro no final do século XVII aumentou a renda colonial, favorecendo o rompimento dos monopólios que regulavam a relação com a metrópole.
- b) O caráter exportador da economia colonial foi lentamente alterado pelo crescimento dos setores de subsistência, que disputavam as terras e os escravos disponíveis para a produção.
- c) A lavoura de produtos tropicais e as atividades extrativas foram organizadas para atender aos interesses da política mercantilista européia.
- d) A implantação da empresa agrícola representou o aproveitamento, na América, da experiência anterior dos portugueses nas suas colônias orientais.
- e) A produção de abastecimento e o comércio interno foram os principais mecanismos de acumulação da economia colonial.

(Cesgranrio-RJ) "O senhor de engenho é título a que muitos aspiram, porque traz consigo o ser servido, obedecido e respeitado de muitos." O comentário de Antonil, escrito no século XVIII, pode ser considerado característico da sociedade colonial brasileira porque:

- a) a condição de proprietário de terras e de homens garantia a preponderância dos senhores de engenho na sociedade colonial.
- b) a autoridade dos senhores restringia-se aos seus escravos, não se impondo às comunidades vizinhas e a outros proprietários menores.
- c) as dificuldades de adaptação às áreas coloniais levaram os europeus a organizar uma sociedade com mínima diferenciação e forte solidariedade entre seus segmentos.
- d) as atividades dos senhores de engenho não se limitavam à agroindústria, pois controlavam o comércio de exportação, o tráfico negreiro e a economia de abastecimento.
- e) o poder político dos senhores de engenho era assegurado pela metrópole através da sua designação para os mais altos cargos da administração colonial.

(UFSM) O monopólio do comércio das colônias pela metrópole define o sistema colonial porque é através dele que as colônias preenchem sua função histórica, isto é, respondem aos estímulos que lhes deram origem, que formam a sua razão de ser, enfim, que lhes dão sentido.

NOVAIS, Fernando A. .O Brasil nos quadros do Antigo Sistema Colonial.. In: MOTA, Carlos Guilherme (org.). *Brasil em perspectiva*. São Paulo: Difel.

O texto expressa a situação do Brasil no chamado Pacto Colonial. Sobre isso, pode-se dizer que

- a) a colonização foi, em sua essência, motivada pelo interesse do Estado e dos grupos dominantes em adquirir e acumular metais preciosos e terras e em conquistar mercados.
- b) o pacto transformava a economia colonial numa economia central cuja função era gerar riquezas para a economia periférica metropolitana.
- c) o pacto favorecia os senhores feudais da metrópole que, recebendo dos colonos os privilégios do monopólio, apropriavam-se do extraordinário lucro gerado pela industrialização das colônias.
- d) a colônia era estimulada a produzir mercadorias manufaturadas, o que promovia o desenvolvimento do mercado interno e a acumulação de capital comercial pela burguesia mercantil nacional.

O Sistema Colonial na América baseou-se no Mercantilismo, com a função de gerar a acumulação de capital nas metrópoles européias por meio do monopólio comercial. A colônia deveria complementar a economia metropolitana, fornecendo-lhe produtos agrícolas em larga escala a preços baixos e consumindo manufaturados caros. Desenvolveu-se o sistema de plantation: latifúndio, monocultura de exportação e mão-de-obra escrava.

(Puccamp) Considere as afirmações a seguir sobre a economia do Brasil no Período Colonial.

- I. A produção era ditada pelas necessidades da economia européia que se constituía no centro de todo o sistema.
- II. O comércio externo era monopolizado pela metrópole que impunha preços mínimos para os artigos coloniais, garantindo lucros tanto na compra como na venda.
- III. O latifúndio, a monocultura e a mão-de-obra escrava se impuseram diante da necessidade de produzir em alta escala e de garantir grande lucratividade aos empresários portugueses.

Pode-se afirmar que

- a) somente I está correta.
- b) somente III está correta.
- c) somente I e II estão corretas.
- d) somente I e III estão corretas.
- e) I, II e III estão corretas.

(FESO-RJ) "O governo-geral foi instituído por D. João III, em 1548, para coordenar as práticas colonizadoras do Brasil. Consistiriam estas últimas em dar às capitanias hereditárias uma assistência mais eficiente e promover a valorização econômica e o povoamento das áreas não ocupadas pelos donatários."

As afirmativas abaixo identificam corretamente algumas das atribuições do governador-geral, à exceção de:

- a) Estimular e realizar expedições desbravadoras de regiões interiores, visando, entre outros aspectos, à descoberta de metais preciosos.
- b) Visitar e fiscalizar as capitanias hereditárias e reais, especialmente aquelas que vivenciavam problemas quanto ao povoamento e à exploração das terras.
- c) Distribuir sesmarias, particularmente para os beneficiários que comprovassem rendas e meios de valorizar economicamente as terras recebidas.
- d) Regular as alianças com tribos indígenas, controlando e limitando a ação das ordens religiosas, em especial da Companhia de Jesus.
- e) Organizar a defesa da costa e promover o desenvolvimento da construção naval e do comércio de cabotagem.